



O mais recente reforço do Sporting teve ontem o primeiro contacto com a nova equipa (ver noticiário na página 8), disputando alguns minutos do jogo-treino com o Belenenses, e, de acordo com o seu representante, está em condições de assumir já a baliza leonina. "O Hildebrand está pronto para jogar. Esteve quatro semanas a trabalhar num clube de Estugarda para atingir a melhor condição física, e com um treinador de guarda-redes. Claro que não é a mesma coisa do que participar em jogos organizados, mas ele diz-me que está confiante e pronto para a baliza", disse, a O JOGO, Jorg Neblung, empresário responsável pela transferência do camisola 30 para Alvalade. "É uma forma de recomeçar a sua carreira. O Timo aprendeu muito com estes dois meses no desemprego. Teve a oportunidade de, com calma e com tempo, ponderar as diversas possibilidades para prosseguir a sua carreira. As ofertas eram muitas, tinha possibilidade de jogar na Grécia, na Rússia, mas foi o Sporting que conquistou a sua preferência", conta Neblung, que revela ainda o processo que conduziu a esta contratação. "As negociações começaram há cerca de cinco semanas, mas o resultado foi positivo, porque o processo foi bem conduzido e a decisão muito ponderada."

Para já, Hildebrand está muito satisfeito com a decisão tomada. "Por isso, também, as primeiras impressões do Sporting foram tão positivas. Cedo percebemos que o clube sabia bem o que queria e estava muito bem informado sobre o jogador. O Paulo Sérgio, o Costinha e o treinador de guarda-redes tinham visto muitos jogos dele e tinham recolhido informações junto do Balakov, do Fernando Meira e do Maniche. Quando assim é, tudo fica mais fácil", assegura Neblung antes de enumerar alguns aspectos importantes para a escolha deste caminho: "Com a minha experiência anterior nessa cidade e nesse país com o Enke e o Butt, tenho a melhor impressão de Lisboa e de Portugal. A cidade e a dimensão desportiva do Sporting foram factores essenciais na escolha."

As épocas menos positivas ao serviço de Valência e Hoffenheim não preocupam Neblung, que tem toda a confiança na capacidade do guardião: "Não posso falar pelos seus sentimentos pessoais, mas ele chegou a Valência pela mão do director-desportivo, que depois entrou em conflito com o treinador, e não tenho dúvidas de que essa disputa política acabou por o prejudicar."

Ao contrário do que algumas pessoas pensam, ele foi bem sucedido no Hoffenheim. A equipa é que teve problemas e ele sofreu por ter assumido isso publicamente."

Regresso ao mais alto nível e... até à selecção

A ambição de Timo Hildebrand é clara. Para um jogador que sabe bem o que é usufruir de reputação internacional, a vontade de regressar a esse patamar é natural, e a escolha do Sporting como destino é tudo menos inocente. "O objectivo passa por jogar ao mais alto nível nas competições de clubes. Depois das experiências que teve no Valência e no Hoffenheim, o importante é voltar a jogar numa equipa com ambições e, depois, a sua qualidade pode fazer o resto", garante Jorg Neblung, que, sem querer mencionar a Mannschaft como meta, não fecha a porta a esse desejo. "É verdade que já não representa a selecção alemã há muito tempo, mas se estiver a jogar num clube com visibilidade e com um elevado nível de rendimento, correspondente às suas capacidades, tudo pode acontecer. Há vários exemplos de jogadores que regressaram a esse patamar," lembra o empresário de Hildebrand, muito familiarizado com o convívio com guarda-redes de topo.

Terceiro "keeper" alemão

Jorg Neblung tem uma longa e bem-sucedida ligação com o futebol português, indissociável da reputação de quem representa guarda-redes de elevada qualidade. Pelas suas mãos, são agora três os guardiães germânicos que ingressaram em clubes de Lisboa. Foi ele quem levou o malgrado Robert Enke para o Benfica, o mesmo clube para onde negociou Hans-Jorg Butt. Agora, chegou a vez de o Sporting recolher a sua preferência com a inscrição de Timo Hildebrand nos quadros leoninos.

Butt é exemplo para superar

A fé de Jorg Neblung nas capacidades de Timo Hildebrand é inabalável e, crente em que o seu representado pode regressar ao mais alto nível do futebol europeu, cita o exemplo recente de outro guardião que conhece bem: Hans-Jorg Butt. Neblung era também o agente de Butt, que levou para o Benfica quando o aquele perdeu espaço no Leverkusen para René Adler. Na Luz, Butt não foi feliz, mas a verdade é que acabou por relançar a carreira para os mais altos voos da sua já longa trajectória desportiva. Para Neblung, a comparação entre ambos trajectos é possível, e favorável ao agora leão.

"O que aconteceu com o Butt pode ser um excelente exemplo para o Hildebrand. A passagem pelo Benfica, por um clube estrangeiro, foi muito importante para ele, e depois disso acabou por ter o melhor ano da sua carreira [2009/10]. Foi para o Bayern de Munique, jogou a final da Champions e esteve num Mundial. Porque não há-de suceder o mesmo ao Timo? É mais novo e melhor guarda-redes do que o Butt", analisou o empresário do reforço leonino.

Os melhores dias de Enke

O futebol luso ainda não esqueceu Robert Enke, guarda-redes que deixou saudades no Benfica e faleceu no final do ano passado. De acordo com aquele que foi seu agente, Jorg Neblung, o jogador também acarinhou sempre essa memória. Segundo Neblung, Enke ter-lhe-á confessado que os dias que passou em Lisboa foram "os melhores da sua vida".

Marcado por Cañizares

Como o próprio Hildebrand confessou no momento da sua apresentação como leão, só Santiago Cañizares, ídolo do Valência, foi capaz de o manter sentado no banco de suplentes. O alemão, aliás, nunca engoliu bem a condição, o que levou a alguns atritos com o espanhol numa relação que se deteriorou e, até hoje, nunca foi "remendada". É uma espinha atravessada...

In ojogo.pt